



# 2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

# Anais



COMISSÃO  
DO PROCESSO DE  
ENFERMAGEM



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**  
**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*A Linguagem do cuidado na era digital*

**15 e 16 de agosto de 2019**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

## HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

### Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

### Diretor Médico

Professor Milton Berger

### Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

### Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

### Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

### Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

### Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

### Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

## DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.  
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.  
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

decorre da obstrução de alguma artéria responsável pela circulação cerebral, é a forma mais incidente (87%). O hemorrágico decorre da ruptura de um vaso sanguíneo intracraniano, nesses casos utiliza-se o DE Risco de Perfusão Tissular Ineficaz. **Objetivo:** relatar a experiência do cuidado de enfermagem a pacientes com os Diagnósticos de enfermagem (DE) Risco de Perfusão Tissular Ineficaz e Risco de Quedas. **Método:** relato de experiência no cuidado à pacientes com sequelas neurológicas pós AVE, internados em unidade de cuidados especiais (UCE) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, para facilitar a logística de atendimento da equipe multidisciplinar. Inicia-se o processo de enfermagem, com avaliação e determinação dos DE específicos, prescrição das intervenções de enfermagem específicas, que serão revisadas e atualizadas diariamente. **Resultados:** esta abordagem permitiu elencar DE comuns para esses pacientes, uma vez que as necessidades e os cuidados dos mesmos se repetem e o plano assistencial passou a ser elaborado a partir dos DE Risco de Perfusão Tissular Ineficaz e Risco de Quedas. Frequentemente identifica-se o DE Risco de Sangramento relacionado a efeitos adversos da terapia, pois após investigação etiológica do AVE tem-se como causa do evento isquêmico a cardioembolia e inicia-se anticoagulação como terapêutica preventiva de novos acometimentos. Nessa fase subaguda a prescrição de cuidados específicos relacionados aos DE descritos corrobora para a prevenção de complicações neurológicas e clínicas. Tornou-se prioridade orientar o paciente e família quanto a alterações funcionais e adaptações a essa nova condição, incluindo-se o risco de quedas, devido a marcha alterada, desequilíbrio ou diminuição de força em algum membro do corpo. **Conclusão:** os DE prevalentes na atendem as necessidades relacionadas aos cuidados característicos desses pacientes e ajudam a minimizar sequelas e complicações do quadro viabilizando a reabilitação e adequação à terapêutica indicada.

**Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Acidente Vascular Encefálico.

## DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS EM PACIENTES CIRÚRGICOS EM UM HOSPITAL PRIVADO DO SUL DO BRASIL

Murilo dos Santos Graeff; Rosana Pinheiro Lunelli; Aline Tsuma Gaedke Nomura; Ana Carolina Paim; Miriam de Abreu Almeida

**Introdução:** a identificação dos diagnósticos de enfermagem mais prevalentes na literatura da clínica cirúrgica pode auxiliar os profissionais enfermeiros na prática cirúrgica a planejar as intervenções direcionadas as necessidades individuais dos pacientes, contribuindo para a implementação da assistência de enfermagem. **Objetivo:** identificar os diagnósticos de enfermagem prevalentes em pacientes cirúrgicos em um hospital privado do sul do Brasil. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo, documental. Utilizado a referência taxonômica, a instituição utiliza os diagnósticos de enfermagem (Des) da NANDA-I. A população foi composta por 435 prontuários de pacientes internados da unidade cirúrgica do ano de 2018. Os dados obtidos foram através do banco de dados do software da instituição e para a análise utilizou-se estatística descritiva e média. **Resultados:** a média de idade foi de  $\pm 73,7$  anos de idade e o sexo feminino foi prevalente com 71%; os DEs prevalentes foram: Risco de infecção 17,0%, Risco de sangramento 11,2%, Dor aguda 8,7%, Mobilidade física prejudicada 8,0%, Integridade da pele prejudicada 8,0%. **Conclusão:** com a identificação dos DEs prevalentes na unidade cirúrgica possibilita um planejamento das necessidades assistenciais para a implementações das intervenções de enfermagem e a utilização do processo de enfermagem como uma ferramenta nas práticas assistências de enfermagem.

**Descritores:** Diagnóstico de enfermagem; Enfermagem; Prevalência.